

Título: Educação e prevenção em saúde bucal para crianças de 0 à 6 anos.

Nome do aluno: Mirian Costa de Jesus Lima

Nome do orientador: Thaís Regina Gomes de Araújo

Introdução:

O Brasil Sorridente é uma política do Ministério da Saúde que permeia por todo o país através de ações que visam a melhoria da qualidade da saúde bucal da população. Destacam-se as ações de promoção e prevenção, com viabilização da adição de flúor nas estações de tratamento de águas de abastecimento público; a reorganização da Atenção Básica em saúde bucal, principalmente com a implantação das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família; a ampliação e qualificação da Atenção Especializada, especialmente com a implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e a reabilitação protética, por meio dos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias.

A inserção da saúde bucal na Estratégia da Saúde da Família é fruto de um processo histórico de lutas para a reorganização da Atenção Básica e melhoria das condições da saúde bucal (Brasil, 1988). Após uma pesquisa feita pelo Ministério da Saúde em 2003, foi criado o Brasil Sorridente, devido aos dados alarmantes, pois 20% da população já haviam perdido todos os dentes, 13% dos adolescentes nunca haviam ido ao dentista e 45% não possuíam acesso regular a uma escova de dente.

Em um cenário político novo, o Brasil ganhou um posicionamento elementar na Organização Mundial de Saúde, onde pouco menos de 50% das crianças estavam tratadas e livres de cáries.

A UBS/ESF tem em seu cenário de atuação espaços privilegiados para a efetivação de ações educativas, onde são ministradas palestras instrucionais, envolvendo e integrando o corpo de profissionais envolvidos, tais como médicos, dentistas, enfermeiros e auxiliares de saúde bucal. Portanto, entende-se que prevenção só ocorre quando se educa a educação em saúde, e se torna um instrumento de transformação social.

A educação em saúde é outra ferramenta importante, destinada a facilitar a adoção voluntária de comportamentos com objetivo de melhorar a saúde (ESCOLIES, 2009). Esta deve ser pensada como um processo capaz de desenvolver nas pessoas a consciência das causas reais de seus problemas e a disposição para realizar mudanças, visando à promoção e manutenção da saúde. É importante lembrar que a aquisição de valores e atitudes se dá através da socialização, permitindo o

desenvolvimento do comportamento em relação à saúde (PETRY, 2003).

Estratégias educativas interligadas a flexibilização comportamental, relacionado a hábitos de higiene, alimentação saudável e utilização adequada do flúor, promove a saúde bucal da criança. No exercício profissional multidisciplinar se potencializa os resultados.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Melhorar a qualidade de atenção a saúde bucal de crianças de 0 à 6 anos, pertencentes a região de cobertura da Unidade de Saúde USAFA Jardim Progresso no município do Guarujá/SP.

Objetivos específicos:

- 1- Desenvolver ações de educação a saúde por meio de grupos educativos com ênfase na Prevenção e Promoção em Saúde Bucal .
- 2- Contribuir para diminuição da incidência de cárie precoce na infância.
- 3- Realizar aplicação tópica de flúor de 6 em 6 meses em ações coletivas no âmbito das escolas do território.
- 4- Realizar orientação de higiene bucal para mães, gestantes e puérpuras nos diferentes espaços de interface serviço-usuário-comunidade.

Método:

Local: Unidade de Saúde da Família Jardim Progresso, Município Guarujá/SP.

Público Alvo: Crianças de 0 à 6 anos e suas mães e cuidadores.

Participantes: Dentistas, auxiliar de saúde bucal, agentes de saúde.

Ações:

1. Divulgação da promoção em saúde bucal para as crianças de 0 à 6 anos através de palestras na Unidade de Saúde, por meio de grupos de aleitamento (para as mães e cuidadores), consultas compartilhadas e individuais e visitas domiciliares dos agentes de saúde.

2. Capacitação para os agentes de saúde sobre promoção de saúde bucal, onde os mesmos poderão orientar mães e cuidadores na visita domiciliar quanto uma boa higiene bucal.

3. Grupos educativos nas escolas da área de cobertura - orientação de higiene, escovação supervisionada e acompanhamento de 6 em 6 meses.

Avaliação/ Monitoramento

Avaliação da saúde bucal dos bebês nos grupos de aleitamento, avaliação também de crianças que aparecem para consulta no posto (demanda livre). Monitoramento de 6 em 6 meses, através de exames clínicos. Levantamento epidemiológico das crianças da área avaliando impacto nos indicadores específicos.

Resultados Esperados

Diminuir o processo cárie na infância, contribuir com a construção, fortalecimento e aumentando o vínculo da equipe de saúde com os usuários (mães e cuidadores) aumentando a adesão e levando seus filhos para consulta odontológica.

Desenvolver hábitos saudáveis e corresponsabilidade familiar pela saúde bucal e geral das crianças sob sua responsabilidade e alertar que a lesão cárie é uma patologia infecciosa.

Referências Bibliográficas

ESCOLIES, R.G. Educacion sanitária. Principios métodos y aplicaciones em salud oral. In: SALA, E.; NAVARRO, C.; MAJEM, L. (1999). Odontologia preventiva y comunitária: Principios, métodos y aplicaciones, 2 Edición. Editora Masson, pp. 401-12, 2009

Governo Federal (Org.). Brasil sorridente é o maior programa de saúde bucal do mundo. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2013/10/brasil-sorridente-e-o-maior-programa-de-saude-bucal-do-mundo>>. Acesso em: 28 out. 2016.

Miasato JM. Estudo comparativo da prevalência de cárie em crianças que receberam ou não atenção odontológica na Primeira infância. Tese (Doutorado em Odontologia. Área de Concentração em Odontopediatria). Rio de Janeiro; 2000.119f.

PETRY, P.; PRETTO, S. Educação e Motivação em Saúde Bucal. In: Neto, A. J. ;Bezerra, A.C.; Fuks, A. (ed). Promoção de Saúde Bucal. 3 edição. São Paulo, Editora Artes Médicas, pp. 371-82, 2003.

Silva, JBOR. Saúde bucal da criança: um estudo entre profissionais e estudantes da área de saúde. Tese (Doutorado em Odontologia Área de concentração em odontopediatria) Rio de Janeiro. Faculdade de Odontopediatria. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2005. 125f